

NOTA DE ABERTURA

A importância crescente dos incêndios florestais um pouco por todo o mundo justifica que a Territorium lhes dedique dois volumes, correspondentes ao número 26, o primeiro para dar uma visão do que sucede pelo mundo e, o segundo, para tratar do problema em Portugal.

Ainda que o contributo para este primeiro número não tivessem sido geograficamente tão abrangentes quanto era expectável e conhecidas as razões que levam a que, cada vez mais, tenhamos maiores incêndios, não só em Portugal, mas também um pouco por todo o mundo mediterrâneo, este número começa por apresentar exemplos de incêndios de algumas regiões do globo, designadamente do Chile, um país que, como Portugal, é regular e violentamente afetado por incêndios florestais.

Ainda no hemisfério sul, mas já no continente africano, também se analisa o problema dos incêndios nas savanas, tomando como exemplo o Parque Nacional Kruger, da África do Sul.

Os artigos seguintes focam-se em aspetos metodológicos, quer na utilização de imagens de satélite para desenvolver índices de risco de incêndio, quer na definição de modelos conceptuais ou na produção voluntária de informação geográfica para introduzir nos sistemas de alerta do Brasil, com vista à gestão do risco de incêndio florestal.

Os impactes dos incêndios florestais também são analisados no Brasil, como é o caso de estudo da Serra do Lenheiro.

Os dois últimos artigos fazem a transição para o contexto português, que se segue e desenvolve no próximo volume, através de dois estudos de incêndios nas fronteiras Norte e Centro-Este de Portugal, respetivamente com as províncias da Galiza e da Extremadura, da vizinha Espanha.

As consequências dos incêndios são muitas e variadas, podendo ser abordadas sob múltiplas perspetivas, pelo que são aqui tratadas numa das menos conhecidas e que diz respeito aos seus efeitos sobre o solo, entendido como um recurso e que, também por isso, deve merecer especial atenção.

Encerra-se este volume com uma nota sobre avaliação dos danos causados à atmosfera por incêndios violentos, cinco notícias e com duas resenhas sobre livros relacionados com a problemática dos incêndios florestais.

INTRODUCTORY NOTE

The growing importance of forest fires throughout the world is the reason why Territorium is assigning two volumes, number 26, the first gives an overview of what is happening in the world and the second looks more closely at the problem in Portugal.

Even though contributions to this first issue were not as geographically wide-ranging as expected and we know why there are more and more fires, not only in Portugal, but also to some extent throughout the Mediterranean world. This issue thus begins by presenting examples of fires from other parts of the world, particularly Chile, a country that is regularly affected by violent forest fires.

Still in the southern hemisphere, but on the African continent, the problem of savanna fires is analysed, taking South Africa's Kruger National Park as an example.

The following articles focus on methodological aspects, namely, the use of satellite imagery to develop fire risk indexes, the definition of conceptual models, and the voluntary production of geographic information to be introduced into Brazil's warning systems, with a view to managing forest fire risk.

The impacts of forest fires in Brazil are also analysed, as is the case of the Serra do Lenheiro study.

The last two articles make the transition to the Portuguese context, which follows and develops in the next issue, through two studies on fires in the northern and central-eastern borders of Portugal with, respectively, the Spanish provinces of Galicia and Extremadura.

The consequences of wildfires are many and varied and can be approached from various angles. They are therefore dealt with here from one of the less well-known perspectives which looks at their effects on the soil, seen as a resource and for this reason it should also get special attention.

This issue concludes with a note on the assessment of the damage to the atmosphere wrought by violent wildfires, five news reports, and with two reviews of books related to the problem of forest fires.